

ESTADO DE SERGIPE



DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

Programma das cadeiras da Escola
Normal e do curso complementar do
Estado de Sergipe



ARACAJU
Imprensa Official
1917

ESTADO DE SERGIPE

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PRIMARIA

Programma das cadeiras da Escola
Normal e do curso complementar do
Estado de Sergipe



ARACAJU'
Imprensa Official
1917

84(813.4)
5491p
1814
121

Programma das cadeiras da Escola Normal do Estado de Sergipe

Cadeira do 1º e 2º annos de Português

1º ANNO

- I. Noções preliminares.
- II. Grammatica e sua divisão.
- III. Sons e letras.
- IV. Classificação dos phonemas.
- V. Grupos vocalicos.
- VI. Grupos consonantae.
- VII. Prosodia, syllabas e sua quantidade.
- VIII. Metaplasmos.
- IX. Orthographia.
- X. Partição de vocabulos.
- XI. Emprego de letras maiúsculas.
- XII. Abreviaturas.
- XIII. Ligeiros exercicios de composição.
- XIV. Analyse lexiologica.
- XV. Cartas faceis, sobre assumpto dado pelo professor.
- XVI. Leitura de bons auctores em prosa e em verso.

2º ANNO

- I. Morphologia.
- II. Taxeonomia.
- III. Substantivo e sua classificação.
- IV. Particularidades genéricas do substantivo.
- V. Numero do substantivo e particularidades numericas do mesmo.
- VI. Graus do substantivo.
- VII. Adjectivo e sua classificação.
- VIII. Flexões do adjectivo.
- IX. Graus do adjectivo.
- X. Pronome e sua classificação.
- XI. Verbo e suas vozes.
- XII. Classificação dos verbos.

- XIII. Tempos e modos do verbo.
 - XIV. Conjugação de verbos regulares.
 - XV. Conjugação de verbos irregulares.
 - XVI. Adverbio, preposição, conjuncção e interjeição, com as suas respectivas funcções na lingua.
 - XVII. Noções de analyse syntatica.
 - XVIII. Exercicios frequentes de redacção sobre todos os assumptos que se prendem á vida pratica e leitura de prosa e verso de auctores notaveis.
- Compendios adoptados: Grammatica expositiva de Eduardo Carlos Pereira e Auctores Contemporaneos.
 Methodologia especial do ensino de Português.
 1º de Março de 1917.

Sylvia de Oliveira Ribeiro.

Cadeira do 3º e 4º annos de Português

3º ANNO

- I. Estudo completo da synonymia.
- II. Morphologia. Elementos grêgos.
- III. Exercicios de redacção: generos didactico, discriptivo, narrativo e epistolar.
- IV. Conjugação de verbos irregulares.
- V. Licções especiaes de leitura e de escripta, applicadas ao estudo elementar.
- VI. Estudo sobre a formação das palavras.
- VII. Noções de litteratura.
- VIII. Figuras de pensamento.
- IX. Analyse syntatica de auctores modernos.
- X. Collocação de pronomes obliquos.
- XI. Pontuação.
- XII. Leitura e interpretação de trechos escolhidos.
- XIII. Exercicios constantes de composição e de redacção sobre assumptos dados pelo professor.
- XIV. Influencia do methodo e do professor no ensino.
- XV. Importancia do ensino da lingua materna nas escolas elementares.
- XVI. Influencia da bõa entonação, da pronuncia correcta e da propriedade nos termos, etc.



4º ANNO

- I. Historia da lingua portugueza.
- II. Apreciação sobre as principaes épocas das litteraturas portuguesa e brasileira.
- III. O português falado no Brasil.
- IV. Influencia do meio e da raça como factores poderosos em nossas lettras e em nossa vida social.
- V. Sentido theorico da litteratura brasileira.
- VI. Phases evolutivas da litteratura brasileira.
- VII. Principaes chronistas e poetas brasileiros, desde o seculo XVI até o seculo XIX.
- VIII. Apreciação dos mais notaveis prosadores, publicistas e oradores sagrados, brasileiros e portuguezes.
- IX. Estudo completo da syntaxe, inclusive todas as figuras.
- X. Exercicios de correspondencia official.
- XI. Ligeiras producções litterarias, em classe.
- XII. Dissertações sobre assumptos relativos á lingua materna.
- XIII. Noções sobre as principaes figuras de rhetorica.
- XIV. Noções sobre estylistica.
- XV. O reflexivo *se* e suas funcções.
- XVI. Vicios habituaes de linguagem.
- XVII. A questão orthographica ; a simplificação necessaria e possivel.
- XVIII. Elementos de composição e de derivação.
- XIX. Exercicios frequentes de leitura, em prosa e em verso.

Compendios adoptados : Grammatica Expositiva de Eduardo Carlos Pereira e Anthologia Brasileira.

Aracajú, 1º de Março de 1917.

A professora,

Etelvina Amalia de Siqueira.

Cadeira de Francez

2º ANNO

Combinação do ensino pratico com o ensino grammatical. A syntaxe e as regras elementares da grammatica serão applicadas e explanadas á medida que se forem apresentando os casos nos trechos de leitura e traducção de cada lecção. Haverá, além disso, exercicios de orthographia (dictado) e versão, sendo adoptado o compendio de M. Guyau, para o curso medio. Methodologia especial do ensino de Francez.

Norma Reis.

Cadeira de Inglez

1º ANNO

- I. Exercicios no quadro negro.
 - II. Vocabularios.
 - III. Dialogação entre professor e alumnos e entre estes, sempre guiados por aquelle.
 - IV. Dos casos em Inglez.
 - V. Verbo—classificação e flexão.
 - VI. Dictado e reproducções.
- Livros adoptados: «Talks and Historys» by W. G. Jenkins e «Licções elementares da lingua Inglesa».

2º ANNO

- I. Leitura expressiva e recitação de cór de pequenas poesias.
- II. Dictado de trecho de bellesa litteraria e exercicios de estylo e de pronuncia.
- III. Palestra em Inglez entre o professor e alumnos e entre estes, sempre guiados por aquelle.
- IV. Vocabularios.
- V. Verbos auxiliares completos, auxiliares defectivos e impessoaes.
- VI. Syntaxe :
 - a) Do substantivo ;
 - b) Do artigo ;
 - c) Do adjectivo ;



- d) Do pronome ;
- e) Do verbo ;
- f) Do adverbio ;
- g) Das proposições e conjunções.

Livros adoptados : Primeiros Passos — James Hewitt. Revisão e continuação das «Licções elementares da lingua Inglesa».

Aracajú, 27 de Fevereiro de 1917.

Cecilia Oliveira Maia.

Cadeira de Arithmetica e Algebra

1º ANNO

ARITHMETICA

I. Principios fundamentaes, relativos á grandeza e suas especies, aos numeros inteiros. Numeração. Formação de unidades. Leitura e escripta de numeros.

II. Operações fundamentaes. Propriedades notaveis da addição e da subtracção. Multiplicação e divisão.

III. Abreviações da multiplicação. O inverso das operações fundamentaes. Reducção á unidade.

IV. Igualdade e desigualdade. Quantidades positivas e negativas. Uso do parenthesis e do vinculo. Complemento dos numeros.

V. Theoria dos numeros. Numeros primos e multiplos. Determinação de todos os factores primos de um numero. Discriminação dos numeros primos na serie natural dos numeros, até um limite qualquer.

VI. Divisão por cancellamento. Theoremas dos numeros multiplos. Caracteres de divisibilidade, sua applicação, at: 12.

VII. Decomposição dos numeros multiplos em seus factores primos. Determinação de todos os divisores de um numero. Provas destas operações.

VIII. Busca do maximo commum divisor e do minimo multiplo commum de dois ou mais numeros.

IX. Fracções ordinarias. Principios geraes; alterações, reduções e operações.

X. Fracções mixtas. Operações sobre as mesmas.
 XI. Idéias geraes sobre as fracções decimaes.
 Conversão de uma fracção ordinaria em decimal e vice-versa. Operações.

XII. Dizima periodica ; suas propriedades. Fracções geratrizes.

XIII. Metrologia. Noção historica do systema metrico decimal. Unidades principaes. Nomenclatura dos multiplos e submultiplos. Abreviaturas do systema.

XIV. Operações sobre unidades metricas.

XV. Reducções de medidas antigas a modernos, e vice-versa.

Exercicios e problemas sobre cada uma das licções dadas.

2º ANNO

ARITHMETICA

Recapitulação do 1º anno

XVI. Theoria dos numeros complexos. Conversões, reducções e operações. Provas das operações.

XVII. Razões e proporções, suas propriedades.

XVIII. Regra de tres simples.

XIX. " " " composta.

XX. " " juros simples.

XXI. " " " compostos.

XXII. " " divisão proporcional.

XXIII. " " sociedade commercial simples.

XXIV. " " " " composta.

XXV. " " desconto commercial.

XXVI. " " " racional.

XXVII. " " cambio.

XXVIII. " " porcentagens e commissões.

Exercicios e problemas acompanhando as licções.

3º ANNO

ARITHMETICA E ALGEBRA

I. Theoria dos numeros. Numeros primos e multiplos. Discriminação dos numeros primos, pelo methodo do crivo. Decomposição dos numeros multiplos em seus factores primos. Theoremas da divisibilidade.

I
 todos
 I
 nimo
 I
 transf
 V
 forma
 maes
 V
 Resun
 gas e
 cientes
 tricas.
 V
 de um
 cipal e
 mesm
 VI
 IX
 X.
 XI
 XI
 XI
 XI
 prazo m
 XV
 I. C
 Signaes
 II.
 tencias.
 III.
 IV. A
 V. M
 VI. D
 algebras.
 VII. M
 commum.
 VIII.

- II. Caracteres da divisibilidade. Determinação de todos os divisores de um numero. Pares de divisores.
- III. Busca do maximo commum divisor e do minimo multiplo commum de dois ou mais numeros.
- IV. Fracções ordinarias. Alterações, reduções e transformações. Operações.
- V. Fracções decimaes. Alterações, reduções, transformações e operações. Conversão de fracções decimaes em ordinarias e vice-versa.
- VI. Systema metrico. Definições e idéias geraes. Resumo historico do systema metrico. Medidas antigas e modernas. Equivalencia destas medidas. Coefficientes de redução. Operações sobre unidades metricas.
- VII. Theoria dos numeros complexos. Conversão de um numero complexo em fracção da unidade principal e vice-versa. Reduções, operações e provas dos mesmos.
- VIII. Razões e proporções, suas propriedades.
- IX. Regra de tres, simples e composta.
- X. Juros, idem.
- XI. Sociedade commercial, idem.
- XII. Divisão proporcional.
- XIII. Desconto, commercial e racional.
- XIV. Regra de falsa posição. Termo medio e prazo medio.
- XV. Cambio.

ALGEBRA

- I. Objecto da algebra. Definições preliminares. Signaes empregados. Symbolos algebricos.
- II. Terminologia algebrica. Symbolos das potencias.
- III. Valor numerico de uma expressão algebrica.
- IV. Adição e subtracção.
- V. Multiplicação e divisão, casos notaveis.
- VI. Divisibilidade. Decomposição de quantidades algebricas.
- VII. Maximo divisor commum e minimo multiplo commum.
- VIII. Fracções algebricas. Redução de fracções

à expressão mais simples. Transformação de uma quantidade mixta em fracção e vice-versa.

IX. Reducção de fracções ao mesmo denominador e ao minimo denominador commum.

X. Adição e subtracção de fracções algebricas.

XI. Multiplicação e divisão

XII. Equações do 1º gráo. Inteirar os termos de uma equação e transposição destes termos.

XIII. Reducção de termos semelhantes.

XIV. Problemas que se resolvem por uma equação de 1º gráo a uma incognita. Methodo de resolução dos problemas : 1º por o problema em equação ; 2º resolver a equação.

XV. Equações simultaneas a duas incognitas. Processos de eliminação.

Problemas e exercicios diarios sobre a materia estudada. Methodologia especial do ensino de Arithmetica na aula primaria.

Compendios : Arithmetica e Algebra de Antonio Trajano.

A professora,
Clotildes Machado.

Cadeira de Desenho

1º ANNO

Licções de 1 a 8. Linha recta, horizontal e vertical; suas divisões. Obliquas e perpendiculares; suas divisões. Figuras formadas de linhas horizontaes, verticaes e obliquas.

Licções de 9 a 15. Emprego de angulo para a producção de objectos.

Licções de 16 a 25. Triangulos. Molduras de triangulos.

Licções de 26 a 30. Quadrilateros em geral.

Licções de 31 a 40. Polygonos. Applicação dos polygonos para a producção de varios desenhos.

Licções de 41 a 50. Linha curva. Circulo e circumferencia. Ornatos originaes da circumferencia.

Licções de 51 a 60. Exercicio cartographico: contornos dos paizes, estados ou região.

2º ANNO

Licções de 1 a 8. Desenhos construidos dentro da circumferencia e quadrados.

Licções de 9 a 15. Ellipse. Figuras que têm formas ellipticas.

Licções de 16 a 25. Oval. Desenhos de figuras por meio da oval e da ellipse.

Licções de 26 a 30. Curvas reversas. Vasos diferentes formados por estas curvas.

Licções de 31 a 40. Espiral. Augmento e redução do desenho.

Licções de 41 a 50. Formas dirivadas de solidos geometricos.

Licções de 51 a 60. Exercicio cartographico: relevos dos continentes, lagos, cabos, peninsulas, etc.

3º ANNO

Licções de 1 a 8. Decoração. Desenhos propios para abrir superficies.

Licções de 9 a 15. Arabescos.

Licções de 16 a 25. Cópia de solidos geometricos attendendo á luz e sombra.

Licções de 26 a 35. Molduras, vasos, objectos, passaros, animaes e paysagens.

Licções de 36 a 40. Flores, fructas e folhas.

Licções de 41 a 50. Objectos de uso derivados de formas polyedricas e corpos redondos (solidos).

Licções de 51 a 60. Exercicio cartographico: relevo dos valles e montanhas, ilhas, etc.

4º ANNO

Licções de 1 a 10. Paysagem, animaes e vegetaes uteis, do natural, com o emprego da sombra.

Licções de 11 a 20. Imitação de formas em relevo. Desenho de figuras.

Licções de 21 a 30. Proporções do corpo humano.

Licções de 31 a 40. Exercício de perspectiva.

Licções de 41 a 50. Exercício cartographico: mapas dos paizes, estados ou região.

Methodo: Desenho a mão livre de Oscar Thompson e Thomaz Lima.

(Estes desenhos—uns serão dictados e outros farão objecto de copia, com as direcções necessarias).

Aracajú, 23 de Fevereiro de 1917.

Marianna Braga.

Cadeira de Geometria

3º ANNO

Licções de 1 a 2. Definições preliminares. Corpo, superficie, linha e ponto geometrico.

Licções de 3 a 4. Das linhas. Dos angulos. Das perpendiculares e das obliquas.

Licções de 5 a 8. Da superficie, circulo, angulos considerados entre si e em relação a sua grandeza.

Licções de 9 a 15. Dos angulos complementares e supplementares; angulos centraes e theoremas, relativos aos mesmos; proposição e methodos de demonstração.

Licções de 16 a 20. Theoria das perpendiculares.

Licções de 21 a 26. Theoria das parallelas.

Licções de 27 a 35. Theoria dos triangulos.

Licções de 36 a 40. Theoria dos polygonos.

Licções de 41 a 44. Circumferencia e sua combinação com a linha recta; cordas, seccantes e tangentes.

Licções de 45 a 49. Medidas communs das rectas e dos arcos.

Licções de 50 a 55. Medida dos angulos inscriptos, circumscriptos e excentricos.

Licções de 56 a 60. Polygonos inscriptos e circumscriptos.



4º ANNO

Licções de 1 a 4. Dos solidos. Angulos diedros, triedros e polyedros.

Licções de 5 a 10. Avaliação das áreas.

Licções de 11 a 20. Das pyramides. Rectas, obliquas, regulares, quadrangulares, etc. Solidos redondos. Cone. Cylindro, esphera, ellipsoide e ovoide.

Licções de 21 a 30. Methodologia especial do ensino da Geometria plana applicada na aula primaria. Compendio—Timotheo Pereira.

Aracajú, 23 de Fevereiro de 1917.

Marianna Braga.

Cadeira de Geographia, Chorographia
e Noções de Cosmographia

1º ANNO

Geographia Geral

1. Geographia, sua definição e suas divisões.
2. Globo terrestre : fôrma, posição, dimensões, estrutura e movimentos.
3. Circulos da esphera terrestre : equador, paralelos, meridianos, coluros, tropicos e circulos polares.
4. Rôsa dos ventos. Pontos cardeacs e collateraes.
5. Zonas e estações. O dia e a noite. Climas.
6. Latitude e longitude.
7. Accidentes geographicos relativos ás terras e ás aguas.
8. America : posição, limites, superficie, aspecto geral, clima e producções.
9. Paizes da America, seus mares, golfos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos e cabos.
10. Orographia, vulcanographia, potamographia e limnographia.
11. Europa : posição, limites, superficie, aspecto geral, clima e producções.

12. Paizes da Europa, seus mares, golfos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos e cabos.
13. Orographia, vulcanographia, potamographia e limnographia.
14. Asia : posição, limites, superficie, aspecto geral, clima e producções.
15. Paizes da Asia, seus mares, golfos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos e cabos.
16. Orographia, vulcanographia, potamographia e limnographia.
17. Africa : posição, limites, superficie, aspecto geral, clima e producções.
18. Paizes da Africa, seus mares, golfos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos e cabos.
19. Orographia, vulcanographia, potamographia e limnographia.
20. Terras da Oceania, seus mares, golfos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos e cabos.
21. Orographia, vulcanographia, potamographia e limnographia.
22. Geographia politica—sua definição.
23. Fórmias sociaes. Estados, fórmias de governo.
24. Raças humanas, linguas e dialectos. Religiões.
25. Paizes da America.
26. Paizes da Europa.
27. Paizes da Asia.
28. Paizes da Africa.
29. Terras da Oceania

2º ANNO

Chorographia do Brasil e Noções de
Cosmographia

30. Resumo historico do Brasil.
31. Estado de Amazonas.
32. Estado de Pará.
33. Estado de Maranhão.
34. Estado de Piauhy.
35. Estado de Ceará.
36. Estado de Rio Grande do Norte.
37. Estado de Parahyba.



38. Estado de Pernambuco.
 39. Estado de Alagoas.
 40. Estado de Sergipe.
 41. Estado de Bahia.
 42. Estado de Espirito Santo.
 43. Estado de Rio de Janeiro.
 44. Districto Federal.
 45. Estado de S. Paulo.
 46. Estado de Minas Geraes.
 47. Estado de Goyaz.
 48. Estado de Matto Grosso.
 49. Estado de Paraná.
 50. Estado de Santa Catharina.
 51. Estado de Rio Grande do Sul.
 52. Territorio Nacional do Acre.
 53. Cosmographia. Universo. Céu ou firmamento.
 54. Os astros, suas divisões e denominações, Attractão e força centrifuga.
 55. O Sol. A Terra e seus movimentos. Redondeza da Terra. Atmosphaera. Vento. Chuvas.
 56. Aurora e crepusculo. Climas.
 57. Linhas, pontos e circulos da esphera. Medida de longitude e de latitude.
 58. Estações. Dia, anno sideral e solar.
 59. A Lua, seus movimentos e suas phases. Influencia da lua sobre as marés. Eclipses.
 60. Systema solar ou planetario. Estrellas fixas. Nebulosas.
- Methodologia especial do ensino de Geographia :
 Como ensinar a Geographia na aula primaria segundo o programma respectivo.
- Compendio adoptado : Curso methodico de Geographia pelo dr. Joaquim Maria de Lacerda. Novissima edicção—Melhorada, augmentada e actualizada por João Ribeiro.

Escola Normal, 15 de Fevereiro de 1917.

Carmen de Souza.

Cadeira de Historia Geral

3º ANNO

- I Ponto. Historia, definição, divisão, objecto, utilidade, fontes historicas, methodo, sciencias que se prendem á Historia.
- II Ponto. Egypto antigo, Assyria, Babilonia.
- III « Phenicios. Maravilhas do mundo.
- IV « Antiguidade classica, tempos primitivos e heroicos.
- V Ponto. Grecia, Legislação de Lycurgo, Dracon e Solon.
- VI Ponto. Pelopidas e Epaminondas.
- VII « Ultimos tempos da Grecia e sua civilização.
- VIII Ponto. Roma, Realeza.
- IX « « Republica, Imperio.
- X « O mundo romano, o mundo barbaro, as invasões.
- XI Ponto. Carlos Magno, o Feudalismo, Islamismo.
- XII Ponto. Cruzadas do Oriente e do Occidente.
- XIII « Constituição das monarchias modernas.
- XIV « Invenções, Descobrimientos maritimos.
- XV « Reinados de Luiz XIII e Luiz XIV na França.
- XVI Ponto. Renascença das letras, sciencias e artes.
- XVII Ponto. Luthero e a reforma; a contra-reforma.
- XVIII Ponto. Regimen colonial no seculo XVIII.
- XIX « Revolução francesa e suas consequencias sociaes e politicas.
- XX Ponto. Acção da civilização na America.
- XXI « As colonias hispano-americanas.
- XXII « America do Norte, seu progresso; desdobramento de seus treze estados primitivos.
- Organizado sob a directriz dos seguintes auctores : Sá e Benevides, Raphael Galanti e Gama Berquó.

Aracajú, 15 de Fevereiro de 1917.

O professor :— *Francisco da Graça Leite.*

Cadeira de Historia do Brasil e especialmente
de Sergipe

4º ANNO

- I Ponto. Colombo e o descobrimento da America.
 II « O descobrimento do Brasil; Ethnologia
 brasilica.
 III Ponto. Explorações e colonização por meio
 das capitánias.
 IV Ponto. Governadores geraes, de Thomé de
 Souza a Men de Sá.
 V Ponto. A colonia francesa do Rio de Janeiro e
 sua destruição.
 VI Ponto. Causas que determinaram a invasão
 holandesa.
 VII Ponto. Tomada da Bahia pelos holandeses.
 VIII « Ultimos acontecimentos da guerra ho-
 landesa.
 IX Ponto. Os Jesuitas no Brasil; sua influencia
 sobre os habitantes.
 X Ponto. Guerra dos mascates e dos emboabas.
 XI « Colonia do Sacramento; Missões do Uru-
 guay.
 XII Ponto. Conspiração Mineira.
 XIII « Refugio de D. João VI no Brasil; re-
 volução pernambucana.
 XIV Ponto. D. Pedro I e a gloriosa data 7 de
 Setembro de 1822.
 XV Ponto. Abdicação de D. Pedro e as regencias.
 XVI « Reinado de D. Pedro II; guerra do
 Paraguay.
 XVII Ponto. Liberdade dos escravos e proclama-
 ção da Republica.
 XVIII Ponto. Conquista e colonização de Sergi-
 pe; Sergipe capitania.
 XIX Ponto. Independencia de Sergipe.
 XX « Explorações das minas de Sergipe
 por Belchior Dias Moreya.
 XXI Ponto. Mudança da Capital pelo presidente
 Ignacio Barbosa.

XXII Ponto. Clubs republicanos em Laranjeiras, Estancia e Propriá.

XXIII Ponto. Sergipe Estado federado. Methodologia da Historia na aula primaria.

Importancia educativa da Historia.

Relação intima da Historia com a Geographia.

Methodo anedoctico e biographico no ensino da Historia na aula primaria.

Subordinado aos compendios de Historia de João Ribeiro e Felisbello Freire.

Aracajú, 15 de Fevereiro de 1917.

O professor :—*Francisco da Graça Leite.*

Cadeira de Physica e Chimica, dividido em 60 licções

(PHYSICA)

1^a. Preliminares de Physica, definição, divisão. Estado physico dos corpos. Noções sobre solidos, liquidos e gazes.

2^a. Propriedades geraes da materia.

3^a. Noções geraes sobre Mechanica.

4^a. Gravidade. Centro de gravidade.

5^a. Peso absoluto, relativo e especifico.

6^a. Equilibrio de um solido sujeito á acção da gravidade.

7^a. Machinas simples : alavancas e balanças.

8^a. Queda dos corpos. Pendulo.

9^a. Hydrostatica : equilibrio dos liquidos. Pressões sobre as paredes dos vasos.

10^a. Hydrostatica : principios de Pascal e de Archimedes. Vasos communicantes. Distribuição dagua nas cidades.

11^a. Densidade de solidos e de liquidos.

12^a. Capillaridade. Osmose e diffusão.

13^a. Atmosphera ; pressão atmospherica. Barometros.

14^a. Compressibilidade dos gazes. Principio de Mariotte. Manometros.

- 15^a. Principio de Archimedes applicado aos gases: Navegação aerea.
- 16^a. Producção, propagação, velocidade e reflexão do som. Eco simples e multiplo.
- 17^a. Refracção e qualidade do som. Vibrações.
- 18^a. Voz falada e cantada. Phonographo.
- 19^a. Dilatação dos corpos pelo calor. Thermometria.
- 20^a. Mudança de estados physicos: fusão e solidificação.
- 21^a. Vaporização e condensação.
- 22^a. Propagação do calor. Aquecimento e ventilação das habitações.
- 23^a. Meteoros aereos e aquosos.
- 24^a. Meteoros luminosos e electricos.
- 25^a. Propagação, velocidade e intensidade da luz. Photometros. Sombra e penumbra.
- 26^a. Reflexão da luz. Espelhos.
- 27^a. Refracção da luz. Lentes.
- 28^a. Dispersão da luz. Prismas. Espectros. Cores simples, compostas e complementares.
- 29^a. Instrumentos opticos. Microscopio.
- 30^a. Noções sobre magnetismo. Bussolas.
- 31^a. Noções sobre electricidade estatica. Inducção electrica.
- 32^a. Noções sobre electricidade dynamica. Pilhas electricas.

(CHIMICA)

- 33^a. Definição e divisão da Chimica. Corpos simples e compostos. Phenomenos chimicos. Combinação e mistura. Analyse e synthese.
- 34^a. Equivalentes. Peso atomico e molecular.
- 35^a. Propriedades organolepticas, physicas e chimicas dos corpos.
- 36^a. Nomenclatura e notação chimica.
- 37^a. Radicaes simples e compostos.
- 38^a. Acidos, bases e saes.
- 39^a. Reacções chimicas. Leis de Bertholet.
- 40^a. Typos chimicos. Isomerias.
- 41^a. Classificação dos corpos simples e compostos.

- 42^a. Hydrogeno e chloro.
 43^a. Carbono e silicio.
 44^a. Oxygeno e enxofre.
 45^a. Azoto e phosphoro.
 46^a. Acidos chlorhydrico, sulfurico e azotico.
 47^a. Chlorureto de sodio; sulfureto de carbono;
 azotato de potassio e azotato de sodio.
 48^a. Agua.
 49^a. Ar atmospherico.
 50^a. Considerações sobre os metaes uzuaes e seus
 minereos.
 51^a. Potassio e sodio.
 52^a. Ammonio e seus compostos.
 53^a. Mercurio e ferro.
 54^a. Ligas e amalgamas.
 55^a. Objecto da Chimica Organica. Noções sobre
 os compostos organicos.
 56^a. Fermentos.
 57^a. Materias assucaradas.
 58^a. Acidos organicos.
 59^a. Substancias alimenticias.
 60^a. Methodologia do ensino da cadeira.

Aracajú, 15 de Fevereiro de 1917.

Josaphat Brandão.

Cadeira de Historia Natural e Hygiene Geral e
 Escolar

3^o ANNO

GEOLOGIA E BOTANICA

1. Historia Natural; sua divisão e importancia.
 Os reinos da Natureza; caracteres geraes.
2. Definição e objecto da Geologia. Estructura
 physica da terra.
3. Pedras e sedimentos; sua classificação e signi-
 ficção.

4. Cascalho, arêa e lôdo, como se formaram.
5. Estratificações. Formações schistosas. Pressão e infiltração.
6. Fosseis animaes e vegetaes.
7. Rochas. Diversas especies de rochas.
8. Pedras eruptivas. Crystalização.
9. Classificação dos terrenos.
10. Adubos vegetaes e chimicos. Adubaçào.
11. Mineraes do Brasil.
12. Definição e objecto da Botanica. Distinção entre os seres vivos.
13. Desenvolvimento dos vegetaes. Orgãos de nutrição e reproducção.
14. Estructura vegetal. Constituição da celula vegetal; reproducção celular.
15. Raiz; caracteres, variedades, funcções, utilidade.
16. Caule; caracteres, variedades, funcções, utilidade.
17. Folhas; caracteres, variedades, funcções, utilidade.
18. Flor; perfloração, inflorescencia, utilidade.
19. Fructo; estructura, divisão, utilidade.
20. Reprodução vegetal. Germinação.
21. Nutrição, respiração, circulação vegetal.
22. Classificação geral dos vegetaes.
23. Madeiras; variedades e utilidade das madeiras.

4º ANNO

ZOOLOGIA E HYGIENE

24. Definição, objecto e importancia da zoologia. Seres organicos e inorganicos. Recapitulação dos caracteres distinctivos dos seres.
25. Estructura dos animaes.
26. Tecidos e orgãos.
27. Esqueleto humano.
28. Digestão.
29. Circulação.
30. Respiração.

31. Absorpção, assimilação e desassimilação. Eliminação.
32. Systema nervoso; órgãos dos sentidos.
33. Movimentos. Musculos e articulações.
34. Classificação geral dos animaes. Animaes uteis e nocivos.
35. Definição, objecto e importancia da Hygiene. Saude e molestia; caracteres da saude.
36. Circumstancias geraes e individuaes que influem na existencia. Hereditariedade.
37. Sólo, agua, ar atmospherico, climas, estações.
38. Idade, sexo, temperamentos, profissões.
39. Alimentos, vestimentas, habitações.
40. Situação e construcção da escola.
41. Ventilação e illuminação da escola.
42. Mobilia, attitudes e posições.
43. Molestias que se contraem e propagam na escola.
44. Noções de prophylaxia geral e individual. Inspecção medica nas escolas.
45. Methodologia especial do ensino da Historia Natural nas escolas.
46. Modelo de licções de coisas sobre a Historia Natural de accordo com o programma primario. Livros: Carlos Moraes.

Escola Normal, Aracajú, 15 de Fevereiro de 1917.

Dr. *Helvecio de Andrade.*

Cadeira de Pedagogia

3º ANNO

1 Ponto. Origem da palavra educação. Educação e pedagogia. Necessidade e fins deste estudo. A pedagogia e suas relações com a psychologia.

2º. A pedagogia entre os gregos—em Athenas, em Sparta, em Roma.

3º. A escolastica. A Renascença. Influencia da descoberta da imprensa. A Reforma.

4º. Origem e caracteres da pedagogia moderna. Os pedagogos do seculo XVI, XVII e XVIII. Diferença entre os tempos modernos e antigos.

5º. O physico e o moral. Suas relações reciprocas.

6º. Necessidade da educação dos sentidos. Números, hierarchia e classificação.

7º. As grandes faculdades da alma. Suas relações reciprocas. A actividade e as suas formas.

8º. Educação da sensibilidade. A sensibilidade physica e a sensibilidade moral. Diferença entre a sensação e o sentimento.

9º. Natureza e causa dos estados affectivos. Tendencias e inclinações.

10º. A educação intellectual e a sua importancia. Classificação das faculdades intellectuaes e sua applicação ás diversas ordens de conhecimentos.

11º. O conhecimento concreto. Estudo geral da percepção.

12º. A cultura da attenção: as condições que lhe assegurem o desenvolvimento.

13º. A cultura da memoria: condições que lhe assegurem a nitidez, exactidão e durabilidade das imagens. Associação das idéas.

14º. Cultura da imaginação. Definição. Relações e diferenças entre a memoria e a imaginação. Poder imaginativo.

15º. Character e importancia das idéas. Elaboração da idéa. Comparação, abstracção e generalização.

16º. Elaboração do conhecimento racional. Juizo. Raciocinio.

4º ANNO

Apanhado geral sobre a materia estudada no anno anterior.

17º. O crescimento physico; hereditariedade.

18º. Os factores do desenvolvimento mental.

19º. Methodos pedologicos.

20º. Avaliação dos sentidos.

21°. Caracteres differenciaes da fadiga ; origem, séde ; causas, signaes reveladores. Conclusões e applicações pedagogicas.

22°. O Methodo do ensino em geral. Os methodos particulares e os seus fundadores.

23°. Modos de ensino.

24°. Ensino de leitura e escripta.

25°. O ensino da lingua vernacula. A composição e o estudo da grammatica.

26°. O ensino da Historia e da Geographia.

27°. O ensino scientifico na escola primaria.

28°. O ensino artistico : o desenho e a musica.

Compendios adoptados : Licções de Pedagogia por L. Chasteau (traducção de Antonio Figueirinhas).

Licções de Pedologia pelo dr. Helvecio de Andrade.

Escola Normal, 15 de Fevereiro de 1911.

Quintina Diniz de Oliveira Ribeiro.

Educação Moral e Civica, Noções de Sociologia e Direito Usual

Que é moral ?

Do que se deve entender por educação moral.

Do objecto da educação moral.

Moral individual e moral social.

O sentimento do dever.

Deveres do homem para com a familia, para com a patria e para com a humanidade.

Dos deveres profissionaes.

O conceito da honra.

Coacção moral.

A moral do futuro.

Educação Civica

Que é educação civica ?

Nação, Povo, Estado.

Sociedade e nacionalidade.



Da Nação Brasileira.
 Dos elementos etiologicos do povo brasileiro.
 Tradições communs e solidariedade das gerações.
Munus publicus.
 A defesa da Patria : symbolos e datas nacionaes.
 Fórmãs de governo.
 Direitos dos cidadãos brasileiros.

Noções de Sociologia

Que é Sociologia ?
 Divisões da Sociologia.
 O methodo sociologico.
 Conceito de sociedade.
 Estructuras sociaes.
 Evolução social.
 Leis sociologicas progressivas e regressivas.
 A consciencia individual e a consciencia social.
 Socialismo e individualismo.
 Character scientifico da sociologia.

Noções de Direito Usual

Que é Direito ?
 Do que se deve entender por Direito Usual.
 Das pessoas em Direito.
 Dos bens.
 Da propriedade.
 Dos contractos.
 Do casamento.
 Das successões.
 Do Estado como pessoa juridica.
 Da responsabilidade civil do Estado.

— — —

Apezar de sua natureza abstracta, o estudo da Educação Moral e Civica será ensinado a cada passo por meio de exemplos e questões tendentes a esclarecer o espirito das alumnas e a lhes elevar o caracter individual e civico. O elogio da bondade, dos sentimentos altruisticos, dos sentimentos de justiça, equi-

dade, patriotismo e solidariedade humanas, professar-se-á com particular interesse, desde que constituem o grande objectivo da educação moral e cívica.

O ensino da Sociologia e do Direito Usual terá o cunho pratico, educativo e instructivo ao mesmo tempo, procurando despertar na alumna, que será de futuro mestra, o sentimento da sociabilidade e o sentimento do Direito, como fundamentos da vida humana e nacional.

Escola Normal, 1º de Março de 1917.

O professor cathedratico,

Edgard Coelho.

Trabalhos Manuaes

1º ANNO

Panninhos com ponto russo, caseados, remendos, crochet de lã e linha, sapatinhos e toucas de tricot.

2º ANNO

Costura applicada em corpinhos e aventaes enfeitados com fitas e rendas. Trabalho variado de crochet, bordado branco, bordado a seda, bordado a fita.

3º ANNO

Cartonagem, recórtes e modelagem. Renda irlandeza, filet, franja macramé, bordados com caseados, desfiados, tecidos, bordados sobre filó, applicações em velludo, bordado a matiz.

4º ANNO

Bordado Richelieu, bordado a ouro, bordado branco, córtes e costuras de machinas. Licções de economia domestica.

Aracajú, 1º de Março de 1917.

Marianna Diniz Barretto.

Cadeira de Musica do 1º, 2º, 3º e 4º annos

1º ANNO—1º E 2º SEMESTRES

1. O que é musica, notas, valores e claves.
2. Tempos de compasso, preenchimentos simples.
3. Aula pratica, exercicios na pedra, etc,
4. Dictado, solfejo, canticos, hymnos escolares.

2º ANNO—1º E 2º SEMESTRES

1. Recapitulação do 1º anno
2. Conhecimento dos accidentes e sua importancia.
3. Escalas simples, successivas e simultaneas.
4. Compassos compostos, canticos, hymnos escolares.

3º ANNO—1º E 2º SEMESTRES

1. Recapitulação do 1º e 2º annos.
2. Grãos.
3. Tons e modos, canticos, hymnos.
4. Escalas diatonicas e chromaticas.
5. Intensidade e articulação de sons.

4º ANNO—1º E 2º SEMESTRES

1. Recapitulação do 3º anno.
 2. Intervallos.
 3. Transposição de tons.
 4. Inversão de intervallos.
 5. Origem da musica.
- Livro adoptado—Theoria de Leopoldo Miguês.
Methodologia Musical.

Aracajú, 23 de Fevereiro de 1917.

Filenilla do Nascimento Mello.

Programma do 1º anno de Francez

Lecções de cousas—Ensino pelo aspecto, ligando directamente a palavra ao objecto e servindo-se utilmente de objectos reaes ou figuras, quadros, etc. Exercicios oraes e escriptos. Leitura, traducção e ensino systematico da grammatica, quando se apresentar a oportunidade de o introduzir, segundo o methodo intuitivo de Léon Gouy.

Aracajú, 1º de Março de 1917.

Norma Reis.



PROGRAMMA DO CURSO COM- PLEMENTAR

Leitura

Leitura expressiva. Interpretação desenvolvida.
Mudança de construcção de sentenças.
Versos, dialogos, biographias de homens illustres
brasileiros e principalmente de sergipanos.

Linguagem oral

Narrações e descripções de factos e objectos au-
sentes, de scenas naturaes e estampas instructivas.
Declamação em prosa e verso.
Synonymos, antonymos, homonymos,
Manejo do dictionario portuguez.
Sentenças declarativas, interrogativas, impera-
tivas, condicionaes e exclamativas.
Conjugação dos verbos regulares e irregulares.
Conhecimento desenvolvido das partes do discurso.
Analyse lexiologica e sintatica.

Linguagem escripta

Descripção e narração.
Mudança de redacção de trechos.
Reducção de poesia a prosa.
Biographia de brasileiros e especialmente de ser-
gipanos illustres.
Cartas, officios, requerimentos, recibos, facturas,
procurações, etc.

Calligraphia

Exercicios livres de calligraphia, de preferencia
vertical, por copia de livros de leitura.

Arithmetica

Revisão de fracções ordinarias e decimaes.
Systema metrico desenvolvido. Questões praticas.
Medidas modernas e antigas ainda uzadas.
Calculo mental.
Regra de trez simples e composta.
Regra de juros ; desconto por dentro e por fóra.
Regra de companhia.

Geographia.—Astronomia

Geographia physica e politica da America, Europa, Asia, Africa e Oceania.

Chorographia do Brasil e de Sergipe.

Exercicios simultaneos de cartographia.

Mappas de Sergipe, do Brasil e da America.

...dêa geral sobre o systema planetario.

O globo, meridianos, parallellos, circulos, pólos, zonas, continentes, oceanos.

Movimentos da terra.

Denominação dada ás aguas e terras.

Systema orographico brasileiro.

Historia do Brasil

Descobrimento.

Colonos e indigenas.

Caramurú.

Primeiros povoadores.

Martin Affonso—Mem de Sá.

Governo colonial.

Cathechése dos indios—Vultos principaes.

Invasões francezas.

Guerra hollandeza.

Guerra dos mascates e emboadas.

Tiradentes.

Familia real portugueza ; sua vinda para o Brasil.

—1817—

Reino do Brasil.

Independencia.

Factos principaes do imperio.

Guerra dos farrapos.

Guerras do Uruguay e Paraguay.

A abolição dos escravos.

A Republica.

Sciencias Physicas e Naturaes.—Hygiene

O homem. Esqueleto humano. Orgãos e funcções (noções). Os sentidos. Classificação geral dos animaes.

As plantas : partes de uma planta.

Utilidade das plantas, das flores, dos fructos.

Plantas alimentares, forrageiras, industriaes e medicinaes.

Cultura das plantas.

Noções sobre a gravidade, calor, luz e electricidade ; agua, ar, climas.

Alimentos, habitações, vestuario.

Instrucção moral e civica

Deus. A alma immortal. A consciencia.

A liberdade (ensino oral exemplificado).

A responsabilidade.—A Patria. A bandeira.

Deveres para com Deus, a patria, a humanidade.

Datas nacionaes.—O registro civil.

(Explicar bem por meio de exemplos adequados).

Os grandes nomes da nossa historia.

Governos. Fórmãs de governo. Necessidade de um governo. A constituição ; commental-a.

Deveres do cidadão para com a auctoridade e a sociedade. Os poderes da Nação.

Exercito. Armada. Sorteio militar.

Gymnastica

Sueca, para as meninas.

Sueca e militar, para os meninos.

Exercicios militares.

Musica

Cantos patrioticos.—Hymnos escolares.

Desenho

Desenho livre de animaes, plantas, flores, fructas, paisagens. Grupos de solidos geometricos. Objectos de uzo commum ; casas. Instrumentos agricolas (arados, cultivadores, grades, etc., estes de preferencia para a secção do sexo masculino).

Geometria

Circumferencia e suas linhas. Polygonos, quadrilateros, triangulos, angulos.

Avaliação das áreas.

Trabalhos manuaes

Secção feminina—Pontos russos e ornamento. Pontos de marca ; letras e nomes. Córtes em papel. Camisas, aventaes, lenços, toalhas, etc.—Remendos, serzidos, etc.

Secção masculina—Exercicios de *slojd*.

Palacio do Governo do Estado de Sergipe, Aracajú, 1 de Fevereiro de 1917.

MANUEL P. DE OLIVEIRA VALLADÃO.

Francisco Monteiro de Almeida.

